

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira-MG | Ano X, nº 609 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 27/09/2020

A EUCARISTIA

26º Domingo do Tempo Comum

Comunidade-casa, lugar de viver a justiça do Reino

RITOS INICIAIS

Obediência não é submissão, mas uma escuta atenta que conduz a uma ação, a um compromisso. Obediência na fé é sabedoria e justiça. É deixar-se conduzir por Deus a cada momento, em cada acontecimento, como fez Maria que realizou a vontade de Deus, permitindo que se encarnasse o Messias: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” Nesta Eucaristia, aprendamos com Jesus, o Filho que veio para fazer a vontade do Pai, a viver a verdadeira obediência dentro de nossa comunidade-casa.

Procissão de Entrada (Fx. 134 – CD 2)

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir: só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 – CD 2)

Pres.: O Senhor Jesus, que nos convidou à mesa da Palavra e da Eucaristia,

nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino de Louvor (Fx. 138 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração do Dia

Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericór-

dia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 139 – CD 2)

A Palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração.

1ª Leitura (Ez 18,25-28)

Da Profecia de Ezequiel
Assim diz o Senhor: ²⁵Vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? ²⁶Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. ²⁷Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. ²⁸Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 24(25) (Fx. 146 – CD 2)

Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! Vossa verdade me oriente e me conduza, † porque sois o Deus da minha salvação; * em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! Não recordeis os meus pecados quando jovem, * nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

2ª Leitura (Fl 2,1-11) (mais longa p. 331)

Da Carta de São Paulo aos Filipenses Irmãos: ¹Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, ²tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. ³Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, ⁴e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. ⁵Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!” – para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho (Fx. 154 – CD 2)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Minhas ovelhas escutam a minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar!

Evangelho (Mt 21,28-32)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: ²⁸“Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’ ²⁹O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de opinião e foi. ³⁰O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi. ³¹Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. ³²Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Preces

Pres.: Senhor, escutai nossas preces em favor dos filhos que dizem “sim” e por aqueles que só sabem dizer “não” ao convite para trabalhar na vossa vinha.

Ass.: Pela vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.

1. Protegeí, Senhor, o Papa Francisco, nosso Bispo Miguel, os bispos, os padres e diáconos e fazei que sirvam com prontidão, alegria e caridade o vosso povo.

2. Iluminai, Senhor, os que procuram fazer a vontade de Deus, os que vivem na justiça e converteí os pecadores para que se afastem do mal.

3. Dai, Senhor, humildade aos homens seguros de si próprios; fortalecei os que reconhecem a sua fragilidade e amparai os que se levantam quando caem.

4. Abençoi, Senhor, nossa assembleia dominical; dai perseverança aos fiéis mais envolvidos nas pastorais e tocai no coração dos que se recusam a servir a comunidade.

5. Fazei, Senhor, com que a nossa comunidade-casa seja de fato lugar da obediência a Deus e da caridade aos pobres, seguindo o exemplo de São Vicente de Paulo.

(Outras intenções da comunidade)

Pres.: Senhor Pai santo, ouvi as nossas preces e fazei nascer em cada um de nós os mesmos sentimentos que havia em vosso Filho, que se entregou à morte pela redenção da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 155 – CD 2)

1. Numa terra distante daqui, um povo buscava sua libertação. Este povo era um povo de escravos já sem esperança no seu coração. Desse povo surgiu um profeta, de sua vida ao Senhor fez oferta. **Ao ouvir a Palavra de Deus que é amor, o seu povo libertou.**

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, um povo sofrido eleva suas mãos. Fala alto o Senhor por suas vozes que clamam justiça e libertação. Este povo também tem profeta, de sua vida ao Senhor faz oferta: **escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar.**

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, VII, p. 434

Santo (Fx. 157 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. De tal modo amastes o mundo, que nos enviastes, como Redentor, vosso próprio Filho, em tudo semelhante a nós, exceto no pecado. Amando-o até o fim, amastes nele nossa humilde condição. E ele, na obediência até a morte, restaurou o que nossa desobediência fizera perder. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar a vossa bondade, cantando(dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana, hosana. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana, hosana. Hosana nas alturas!

CP Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Ass.: Santificai e reuni o vosso povo!

CC Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que

vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o corpo e o sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o corpo e o sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferta!

2C E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconci-

liação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso ser-vô o papa Francisco, o nosso bispo Miguel, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós sá-ciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP/CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

RITO DE COMUNHÃO

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Pres.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão (Fx. 158 – CD 2)

1. Todo aquele que comer do meu Corpo que é doado, todo aquele

que beber do meu Sangue derramado. E crê nas minhas palavras que são plenas de vida, nunca mais sentirá fome e nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do céu; faço-me vossa comida, eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue são sublimes alimentos, do fraco indigente é vigor, do faminto é o sustento. Do aflito é consolo, do enfermo é a unção, do pequeno e excluído, rocha viva e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, água viva e a verdade, sou a paz e a luz do mundo, sou a própria liberdade. Sou a Palavra do Pai que entre vós habitou, para que vós habiteis na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva que sai da boca de Deus, sou a lâmpada para guiar vossos passos, irmãos meus. Sou o rio, eu sou a ponte, sou a bri-

sa que afaga, sou a água, sou a fonte, fogo que não se apaga.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

ATIVIDADES DA PASTORAL DIOCESANA

Setembro

29 - Pastoral da Juventude: Encontro de Iniciantes

- nas Paróquias

Outubro

1a 7 - Pastoral Familiar: Semana Nacional da Vida

- nas Paróquias

2 a 4 - Pastoral da Juventude: Assembleia

Ampliada - no CPSST em Oliveira

LEITURAS DA SEMANA

Seg Jó 1,6-22; Sl 16(17); Lc 9,46-50;

Ter (São Miguel, São Gabriel e São Rafael Arcanjos) Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138); Jo 1,47-51;

Qua Jó 9,1-12.14-16; Sl 87(88); Lc 9,57-62;

Qui (Santa Teresinha do Menino Jesus) Jó 19,21-27; Sl 26(27); Lc 10,1-12;

Sex 1ª Sexta-feira do mês (Santos Anjos da Guarda) Ex 23,20-23; Sl 90(91); Mt 18,1-5.10;

Sáb Jó 42,1-3.5-6.12-16; Sl 118(119); Lc 10,17-24.

Mês da Bíblia 2020 – Livro do Deuteronômio (4ª parte)

Qual a grande mensagem do livro do Dt para os dias atuais? A primeira mensagem nos diz que sempre precisamos recapitular a nossa história a fim de não cairmos nos erros do passado e termos a possibilidade de construir um futuro melhor. Moisés, ao relembrar o passado para o povo, faz com que este não se esqueça daquilo que Deus lhe fizera, estimulando-o a ser fiel. Nós, na travessia do deserto da vida rumo à terra prometida do céu, precisamos recordar o passado, percebendo as lições ensinadas por Deus, tendo em vista sermos mais fiéis no futuro. Povo sem memória é povo sem história e fácil de ser manipulado.

A segunda mensagem nos mostra que a nossa história é construída numa parceria entre nós e Deus. Não somos plenamente autônomos. Deus nos dá a sua Lei como medida e parâmetro para nossas ações. Os mandamentos e preceitos são dados para não cairmos na casa da escravidão. Entender os preceitos divinos dessa forma nos faz acolhê-los com alegria e praticá-los com fé. Se quisermos viver a nossa vida em plena autonomia, colocando Deus à margem, correremos o sério risco de perdemos o rumo de nossa história.

A terceira mensagem nos fala que, apesar de avisados da necessidade de nossa fidelidade, nem sempre somos fiéis. Construímos os nossos ídolos, os nossos mitos e os adoramos no lugar de Deus. A consequência será desastrosa, porém, Deus sempre permanece fiel ao seu amor. A prova disso é que, na história da salvação, Deus enviou seu Filho único para nos salvar, agindo com misericórdia e nos abrindo o caminho da salvação, muito embora, sejamos pecadores e infiéis à sua Lei.

Por fim, é necessário cultivar um olhar positivo sobre nossa história marcada por altos e baixos. Moisés termina abençoando o povo, mesmo antevendo a infidelidade dele na terra prometida. Deus sempre haverá de nos abençoar, apesar de nossa ingratidão, pois ele é misericórdia. No final da história Deus haverá de ser justo e colheremos o que plantamos. Enquanto o fim não chega, Deus sempre usa de bondade, paciência e compaixão, esperando a nossa conversão à sua Lei.

Que a leitura e meditação de Dt nos façam mais fiéis aos mandamentos que ele nos deixou.

Eliani A. Araujo Costa e Frei Inácio

Grupo SHEMAH – Serviço de Animação Bíblica (SAB) Paulinas



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br